

Olivete Salmória



Três candidatos para duas vagas é um estímulo à traição e ao fogo amigo. Não concordo em participar de uma coligação que tenha três candidatos ao Senado.”
Senador **Esperidião Amin** (PP), afirmando que não participará de coligação com o PL se houver excesso de candidatos.

Uma pendenga que durou três anos

Nesta semana passada, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por unanimidade, manter o mandato do senador Jorge Seif (PL-SC). Para o cenário político catarinense, o veredito não é apenas uma vitória jurídica individual, mas um balde de água fria nos planos de quem já "calçava as botas" para uma eleição suplementar — no caso, o ex-governador Raimundo Colombo, que ficou em segundo lugar na corrida ao Senado em 2022. Seif venceu Colombo por uma margem de 875.897 votos (uma diferença de 23,49 pontos percentuais). Colombo quase perdeu a segunda posição para Dário Berger, com uma diferença de apenas 2.955 votos entre os dois. No julgamento em que Seif era

acusado de abuso de poder econômico na campanha, o relator, ministro Floriano de Azevedo Marques — que em momentos anteriores havia solicitado mais provas —, foi incisivo ao votar pela improcedência da ação. Defendeu que, "na ausência de prova robusta, deve-se privilegiar o sufrágio popular". O entendimento que prevaleceu foi o de que, embora houvesse proximidade entre o senador e o empresário Luciano Hang, não ficou comprovado que a estrutura da Havan desequilibrava o pleito de forma determinante. Com a decisão, o governador Jorginho Mello mantém um de seus principais aliados em Brasília, consolidando a força do PL no estado. Já partidos como o PSD e o União Brasil, que moveram a ação e articulavam nomes para uma eventual nova eleição, agora

precisam recalcular a rota e focar nas disputas municipais deste ano e na sucessão estadual de 2026. Para nós, na Serra, perdeu-se a possibilidade de conseguir representação imediata no Senado. Colombo vinha apostando, desde a posse de Seif, que ocuparia a cadeira; agora, o que resta para ele voltar ao palco político é disputar uma vaga na Câmara dos Deputados — plano B que ele já vinha "amarando". A manutenção do mandato de Seif significa a continuidade de pontes estabelecidas no Congresso. Seif descreveu o período de quase três anos de espera pelo julgamento como um teste à sua integridade, mencionando ter enfrentado episódios de angústia, ansiedade e insônia diante das especulações que colocaram em dúvida a legitimidade de sua eleição.

Vitrine na Festa do Pinhão

A prefeita Carmen Zannotto confirmou que, nesta edição da Festa Nacional do Pinhão, haverá um espaço exclusivo no Parque Conta Dinheiro para os municípios da Serra Catarinense. O objetivo é que os prefeitos tragam suas identidades regionais, promovendo produtos locais com certificação de origem. O evento se consolida como vitrine estratégica para o potencial produtivo e turístico da região.

Três palcos

De acordo com o coordenador da CCO, Samuel Ramos, a festa será

dividida em três frentes de atuação durante os 17 dias de programação: Arena Pinhão: Grandes shows nacionais. Parque Conta Dinheiro (Área Aberta): Entrada gratuita, foco em gastronomia e exposições. Recanto do Pinhão: No Centro de Lages, mantendo a tradição e integração com a comunidade.

Nova subestação

O deputado Lucas Neves e lideranças de Campo Belo do Sul se reuniram com a presidência da Celesc para garantir investimentos contra a instabilidade energética. O projeto da nova subestação já está em licitação.

Além dela, será implantada uma nova linha de transmissão. A Celesc confirmou outras frentes de trabalho: ampliações nas subestações de Lages, São Cristóvão do Sul e Otacílio Costa, além da construção de uma nova unidade em Palmeira. As obras integram o pacote de R\$ 4,5 bilhões investidos pela companhia no estado.

Topázio no Podemos

Movimentação importante no xadrez político: a troca de legenda do prefeito de Florianópolis, Topázio Neto. Embora o anúncio oficial ainda não tenha ocorrido, os bastidores tratam a migração

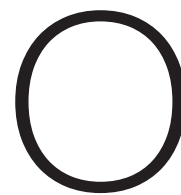
Berlanda deixa a liderança da bancada em março

Acil recebeu o deputado estadual Nilso Berlanda para discutir investimentos e a representatividade da Serra na Assembleia Legislativa (Alesc). A bancada regional é, atualmente, formada pelos deputados Lucas Neves, Marcius

Machado e Berlanda. A coordenação é rotativa, e o atual mandato de Berlanda se encerra em 25 de março. Entre 23 e 25 de fevereiro, Curitibaanos sediará reuniões da Assembleia. Entidades como Acil, CDL e OAB foram convocadas para apresentar as prioridades da região diretamente aos parlamentares.



Implantação do Disque Denúncia Animal



deputado estadual Marcius Machado protocolou na Alesc um Projeto de Lei que visa criar o "Disque Denúncia Animal"

em Santa Catarina. A proposta busca estabelecer um canal oficial, gratuito e permanente (24 horas) exclusivo para o combate a crimes contra animais. O sistema contará com número de fácil memorização, aplicativo e chatbot, permitindo o envio de provas em tempo real (fotos e vídeos). O anonimato do denunciante será garantido.

do PSD para o Podemos como consolidada. O acordo envolve a entrega da presidência estadual da sigla ao prefeito, hoje comandada pela deputada Paulinha. Topázio assume com a missão de fortalecer a nominata de candidatos para as próximas eleições.

Feriado estadual

Um projeto enviado à Alesc pelo governador Jorginho Mello estabelece o dia 25 de novembro como feriado estadual. A data celebra Santa Catarina de Alexandria, padroeira que dá nome ao estado. O texto chegou ao Legislativo no dia 2 de fevereiro e já provoca reações

divergentes entre a classe empresarial.

Vias marginais

O deputado Marcius Machado tratou da pavimentação das vias marginais em Bom Retiro e Bocaina do Sul. Já estão garantidos R\$ 2 milhões (R\$ 1 milhão para cada município). Em Bocaina do Sul, o projeto já foi aprovado pelo DNIT; em Bom Retiro, o foco agora é a elaboração técnica para encaminhamento ao órgão federal.

Ampliação do Complexo Prisional

Em reunião na Acil, com a participação da OAB Lages e do deputado

Nilso Berlanda, discutiu-se a unificação do complexo prisional no Bairro Santa Clara. O objetivo é solucionar a superlotação das unidades que atendem 27 municípios. O Presídio Regional será transferido e anexado ao Presídio Masculino. O projeto prevê:

Regime Fechado: De 253 para 1.000 vagas.

Regime Semiaberto: De 200 para 600 vagas.

O Estado já possui o terreno e os recursos. O modelo focará em pavilhões industriais, incentivando empresas a utilizarem mão de obra de internos, seguindo o exemplo da fábrica de Berlanda em São Cristóvão do Sul, que emprega 300 detentos.

AS SUAS VENDAS ESTÃO BAIXAS?
ESTÁ DIFÍCIL FECHAR AS METAS?
É PORQUE VOCÊ NÃO ESTÁ NO
GUIA MÚLTIPLO



Guia Múltiplo Online
É Rápido, Fácil e de Confiança

GUIA MÚLTIPLO